

MOBILIDADE E DESAFIOS NA LOCOMOÇÃO DIÁRIA DE UNIVERSITÁRIOS DE OUTRAS CIDADES ATÉ A FAG

VISOVATI, Beatriz Albino
GROBS, Valentina Frizon
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata
HERINGER, Eudiman

RESUMO

O presente artigo aborda a questão da mobilidade e os desafios enfrentados por universitários que vêm de outras cidades para estudar na Fag, localizada em Cascavel - Pr. A pesquisa tem como objetivo principal analisar os principais obstáculos enfrentados por esses estudantes em sua locomoção diária e propor soluções viáveis para melhorar sua experiência acadêmica. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo estudos sobre mobilidade urbana, deslocamento diário, transporte e os impactos desses fatores na vida dos estudantes universitários. Em seguida, foi conduzida uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionários a uma amostra representativa de universitários da Fag que residem em outras cidades. Os resultados revelaram que a mobilidade é uma das principais preocupações desses universitários, pois enfrentam diversos desafios para chegar à faculdade diariamente. Os fatores mais citados foram os impactos financeiros, os contratempos, e os principais desafios que os universitários enfrentam ao fazer esse trajeto todos os dias.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte coletivo; movimentos pendulares; graduação; universitários.

1. INTRODUÇÃO

Na teoria, o problema aparece em número maior para universitários de cidades vizinhas, mas, isso engloba todos aqueles que precisam sair de seu ponto de partida até chegarem ao destino: a faculdade.

Na prática a dificuldade se torna ainda mais presente, já que é uma junção de estresse, cansaço, desgaste, seja físico ou mental, e ainda mais condições adversas a essa situação.

Nesse sentido, estabeleceu-se como problema de pesquisa quais os principais empecilhos que os universitários enfrentam no deslocamento até a faculdade? Visando responder ao problema proposto foi objetivo desse estudo identificar os maiores problemas durante esse processo de deslocamento dos universitários e apresentar soluções que facilitem todo o ato.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) estima que em 2024 a população brasileira na faixa etária entre 18 a 24 anos será de 22,1 milhões, sendo que atingir a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) significa ter 33% desses jovens (7,3 milhões de pessoas) matriculados em um curso no ensino superior

Essa movimentação só acontece devido a necessidade dos universitários de buscarem serviços de estudo em outras cidades, se caracteriza pela saída do seu local de moradia até a universidades em outra cidade (LOBO, 2016).

Por ser uma prática muito comum e que acontece em muitos lugares, confunde-se com migração, quando na realidade, trata-se de um deslocamento pendulares, entre os municípios de residência e municípios sedes das universidades (MOURA, 2005).

A busca por uma melhor qualificação profissional leva muitos jovens brasileiros a enfrentar uma jornada desafiadora, saindo diariamente de suas cidades em busca de oportunidades em outras localidades. Durante essas viagens universitárias, as experiências emergem e moldam a "identidade" do estudante universitário, que é formada principalmente por meio da interação com seus colegas. Através dessas interações, os jovens constroem e compartilham significados, utilizando diversas "táticas" e "estratégias" (CERTEAU, 1996) para moldar e transformar os ambientes em que se encontram.

Ao longo da história, todas as sociedades tiveram que lidar com a questão da distância, cada uma utilizando diferentes processos que refletem condições sociais e tecnológicas mais amplas. Urry (2007, p. 06) desenvolveu uma abordagem teórica para analisar como a distância é organizada social, cultural e economicamente. Ele propõe que a ciência social seja vista através de uma lente móvel, que se conecta à análise de diferentes formas de viagens, transporte e comunicação.

O deslocamento ou permanência em uma cidade pode se tornar um desafio para jovens que precisam viajar ou residir em um novo local, devido ao alto custo envolvido. As universidades estão localizadas em áreas urbanas movimentadas, o que significa que estudantes que vivem em cidades vizinhas menores precisam arcar com os custos dessa migração. Para muitos jovens, o custo e a qualidade do transporte são fatores críticos que afetam sua qualidade de vida. O alto custo do transporte é uma questão desafiadora para os estudantes universitários, já que muitas vezes é difícil pagar o preço cobrado.

Além de que, o transporte traz consigo muitas adversidades para transportar e fazer longas viagens dia após dia, desde o próprio deslocamento, que passa por manutenções das estradas, para trazer segurança e conforto durante o percurso.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo exploratório com coleta de dados quali-quantitativos que usará o método indutivo. Os questionários foram aplicados a alunos através dos grupos de associações responsáveis pelo transporte dos alunos das cidades vizinhas, e por meio de redes sociais, onde o público-alvo será alunos das redondezas que venham até a FAG.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Foram aplicados questionários em alunos moradores de outras cidades. No total 16 alunos responderam.

As respostas aos questionários podem ser vistas nos gráficos abaixo.

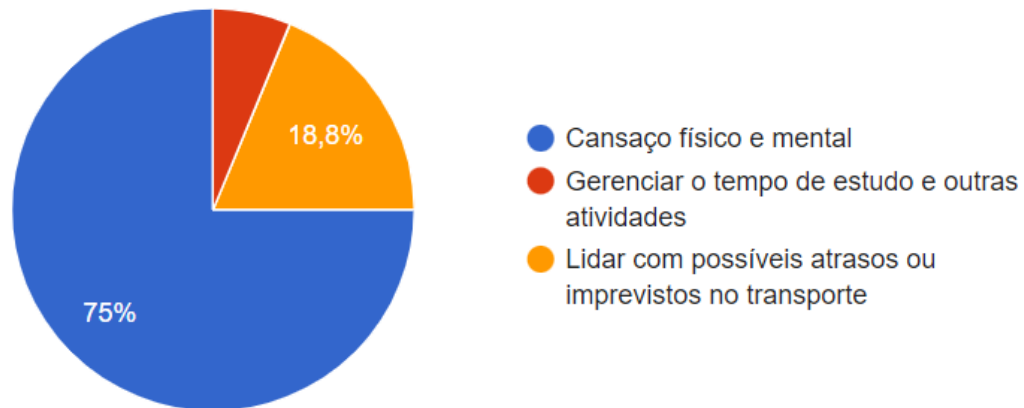
Gráfico 1 - Quanto tempo gasta em cada trajeto



Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados da pesquisa indicam que os universitários dedicam, em média um tempo considerável para se deslocarem até a universidade.

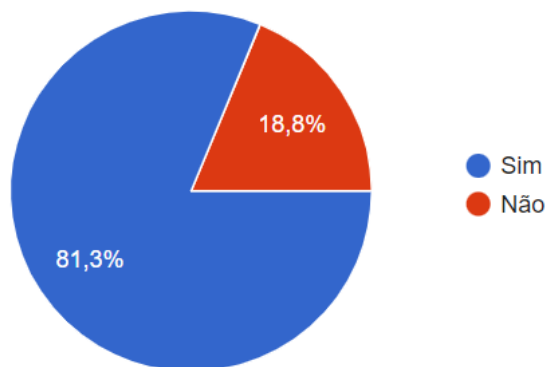
Gráfico 2 - Principais desafios ao fazer o trajeto



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa revelou os principais desafios enfrentados pelos universitários em seu trajeto diário da cidade até a universidade, fornecendo uma visão abrangente das dificuldades que eles enfrentam.

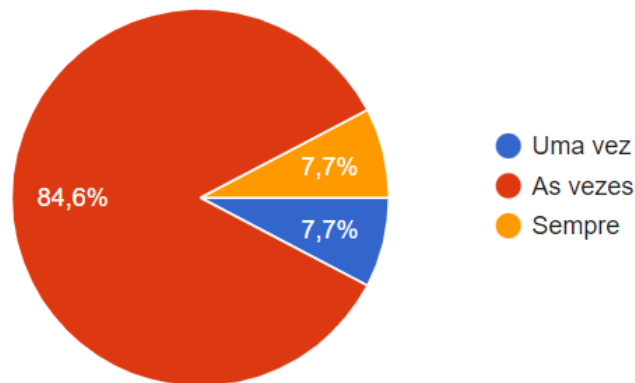
Gráfico 3 - Já houveram contratempos



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa revelou que a grande maioria dos universitários, já enfrentou contratempos em seu trajeto até a universidade, inclui atrasos, problemas com o transporte, congestionamento e entre outros.

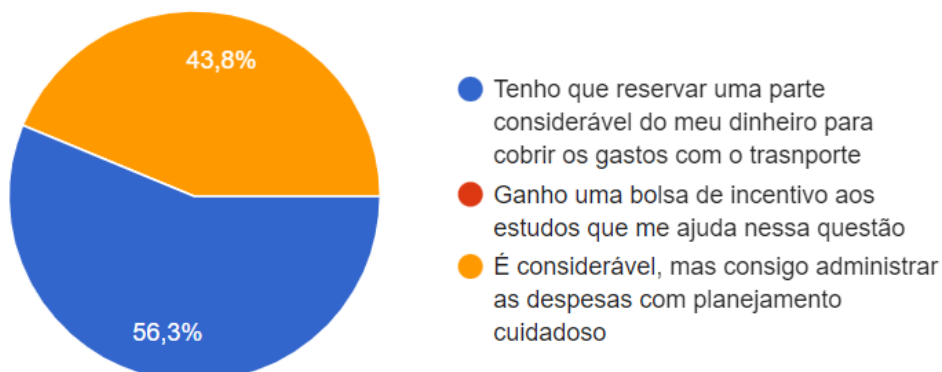
Gráfico 4 - Com que frequência esses problemas ocorrem



Fonte: Dados da Pesquisa

Foi constatado na pesquisa que a maioria dos universitários enfrenta contratempos em seu trajeto, sendo assim, os problemas não são constantes, mas ainda são uma preocupação recorrente.

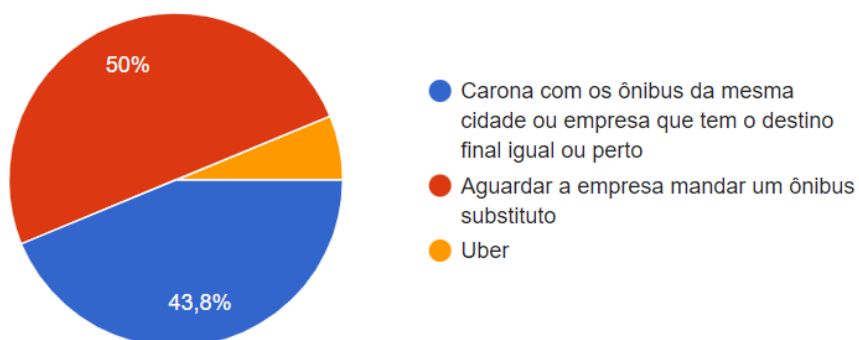
Gráfico 5 - Impacto financeiro das viagens



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa revelou que mais da metade dos universitários (56,3%) precisa reservar uma parte considerável do seu dinheiro para cobrir os gastos com o transporte. Esses resultados destacam o impacto financeiro significativo que os deslocamentos diários têm sobre os estudantes.

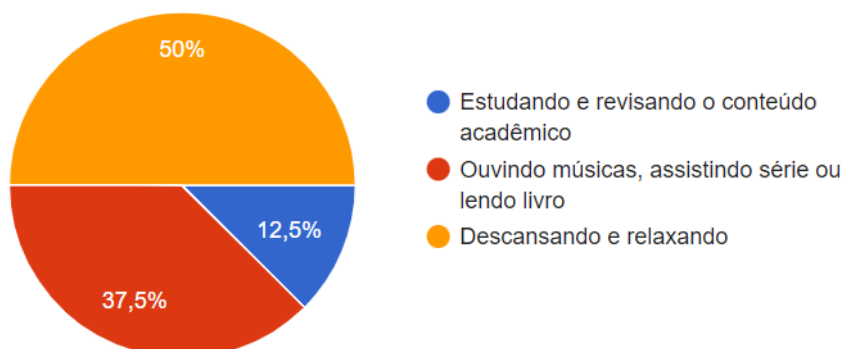
Gráfico 6 - Existe planos alternativos para problemas com o transporte



Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados da pesquisa mostram que uma proporção significativa de universitários (50%) depende da disponibilidade de um transporte substituto fornecido pela empresa em caso de problemas. Isso ressalta a importância de ter planos alternativos prontos para lidar com situações inesperadas, garantindo que os estudantes não sejam prejudicados em seu deslocamento para a universidade.

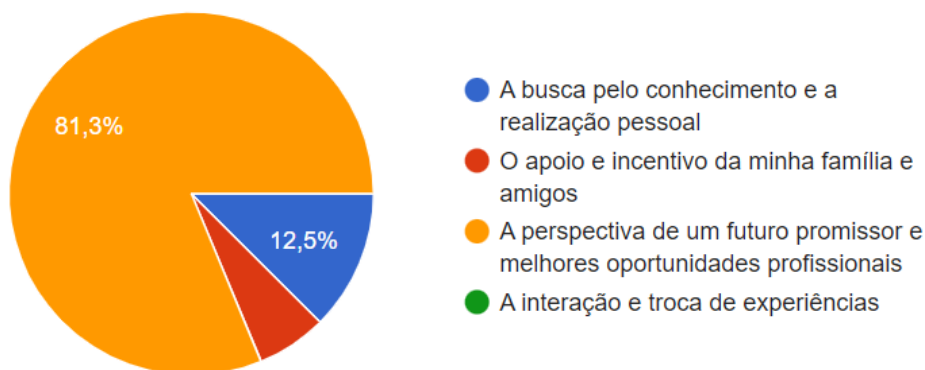
Gráfico 7 - Como você prefere aproveitar o tempo durante as viagens



Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados da pesquisa indicam que metade dos universitários (50%) opta por descansar durante as viagens. Essa escolha demonstra a necessidade dos estudantes em aproveitar esse tempo para recuperar energia e reduzir o estresse relacionado à rotina acadêmica.

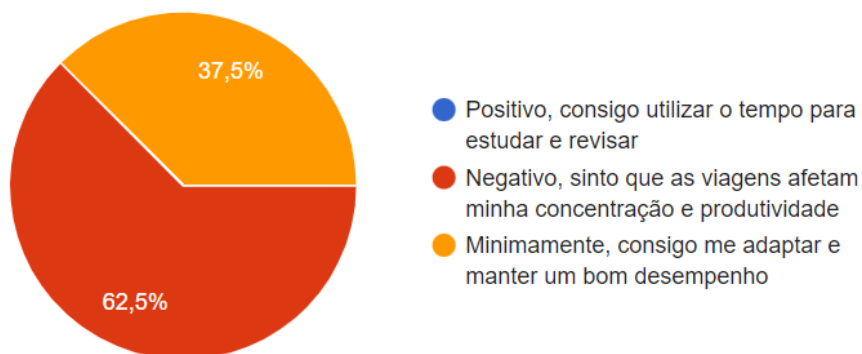
Gráfico 8 - Principais motivações para enfrentar essa rotina



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa revela que a perspectiva de um futuro promissor e melhores oportunidades profissionais é o principal motor de motivação para a maioria dos universitários (81,3%) que enfrentam diariamente a rotina de deslocamento. Essa resposta ressalta o comprometimento e a determinação dos estudantes em alcançar seus objetivos pessoais e profissionais por meio da educação.

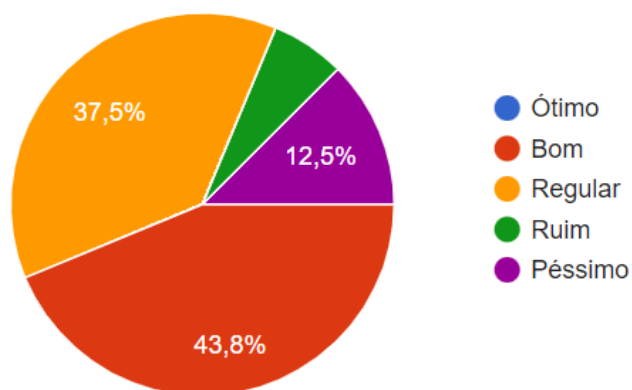
Gráfico 9 - Qual o impacto das viagens no seu desempenho acadêmico



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa aponta que o deslocamento diário dos universitários tem um impacto negativo em seu desempenho acadêmico, comprometendo sua concentração e produtividade. Essa constatação é preocupante, uma vez que a qualidade do aprendizado pode ser prejudicada pelas adversidades enfrentadas no trajeto até a universidade.

Gráfico 10 - Qualidade do meio de transporte



Fonte: Dados da Pesquisa

A pesquisa revela que 43,8% dos universitários avaliam a qualidade do meio de transporte utilizado como boa. Essa resposta indica que uma parcela significativa dos estudantes está satisfeita com os serviços de transporte oferecidos, reconhecendo sua eficiência e confiabilidade. No entanto, é importante considerar a opinião dos demais estudantes que podem ter uma percepção diferente sobre a qualidade do transporte, a fim de identificar áreas de melhoria e garantir uma experiência satisfatória para todos os universitários.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa realizada com universitários sobre seus deslocamentos diários revelou uma série de insights significativos. Os resultados destacaram os principais desafios enfrentados pelos estudantes, como contratempos frequentes e impacto financeiro considerável. Além disso, foi evidenciado que essas dificuldades têm um efeito negativo no desempenho acadêmico, afetando a concentração e produtividade dos universitários.

Diante desses resultados, é crucial que as instituições de ensino, as autoridades competentes e as empresas de transporte trabalhem em conjunto para enfrentar os desafios identificados. Medidas como melhorias na infraestrutura de transporte, disponibilização de opções de transporte alternativas e flexibilização dos horários de aula podem contribuir para minimizar os impactos negativos e melhorar a experiência dos universitários durante seus deslocamentos.

Em suma, essa pesquisa proporcionou uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelos universitários em relação aos seus deslocamentos diários, bem como de suas motivações e expectativas. Os resultados fornecem informações valiosas para orientar ações e políticas que visem melhorar a experiência dos universitários e maximizar seu desempenho acadêmico. O entendimento dessas questões é essencial para criar um ambiente favorável ao aprendizado, ao crescimento profissional e ao bem-estar dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BASAGLIA, Jaqueline. **Deslocamento ativo: fatores associados, influência sobre aptidão física relacionada à saúde e nível de atividade habitual entre universitários**, 2018.

COSTA, Ravena Mirelly Barros; MELO, Aretuza Candeia de Melo; MELO, Aristeia Candeia de Melo; MELO, Alana Candeia de Melo. **Uma análise descritiva sobre o transporte universitário intermunicipal (TUI) com destino à cidade de Patos-PB. Escola em tempos de conexões. Volume 3**. Campina Grande: Realize editora, 2022.

GONÇALVES, Luiz Antônio Araújo; SILVA, Arleandro Gomes. **A mobilidade cotidiana dos estudantes universitários entre as cidades de Forquilha e Sobral, no Ceará**, 2021.

SILVA MARTINS LIRA, Marília Thaysa; TERNÓRIO CORDEIRO, Adriana. **Experiências e Desafios de Jovens no Trajeto Casa-Universidade: Um estudo exploratório sobre a mobilidade de universitários**.

URRY, J. **Mobilities**. Malden: Polity Press, 2007.